

Tendências
do Livro de
Artista no
Brasil:

30 Anos
depois

Apresentação

É com grande satisfação que o Centro Cultural São Paulo apresenta a exposição Tendências do Livro de Artista no Brasil: 30 anos depois. Com curadoria de Amir Brito e Paulo Silveira, a mostra recupera parte do conjunto de obras expostas na emblemática exposição “Tendências do Livro de Artista no Brasil”, curada por Annateresa Fabris e Cacilda Teixeira da Costa, realizada no Centro Cultural São Paulo, em 1985, uma das primeiras grandes mostras de livro de artista no Brasil.

A mostra traz a público a recente coleção de livros de artistas adquirida com os recursos do “Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça – FUNARTE/ MinC” para o Centro Cultural São Paulo, doada por Amir Brito, adensando o acervo artístico da Coleção de Arte da Cidade. Reunindo um conjunto de 170 obras publicadas nos últimos anos, compõe também a mostra demais livros de artistas

que integram a coleção do Centro Cultural São Paulo, coleção da Universidade Federal de Minas Gerais e coleção particular de Amir Brito.

A Curadoria de Artes Visuais por meio desta exposição reitera o compromisso do Centro Cultural São Paulo em reconhecer as vertentes contemporâneas e reavivar a memória da arte brasileira. Desde a primeira edição da exposição “Tendências do Livro de Artista no Brasil”, em 1985, outras mostras do gênero foram realizadas no CCSP ao longo destes 30 anos – exposições que investigam sob diferentes aspectos as relações de artistas com livros e publicações, dentre as mais recentes estão “Sinais de Fumaça” (2009), com curadoria de Carla Zaccagnini, Fernanda Albuquerque e Sylvie Boulanger, “Folheando - Quatro décadas de livros e revistas de artista na Espanha”(2010), com curadoria de José Arturo Rodríguez Nuñez e “Arquivo Décio Pignatari: Um Lance de Dados” (2015), com curadoria de Maria Adelaide Pontes e Marcio Harum. Além de obras no acervo, a instituição conta ainda com uma Folhetaria, ateliê aberto voltado para arte impressa.

Curadoria de Artes Visuais



Relação de obras por artistas

Os livros que fazem parte da mostra foram adquiridos para a Coleção de Arte da Cidade/CCSP com apoio do Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça 2014 - FUNARTE/MinC, exceto quando indicado.

- Adriana Hiromoto, Guilherme Falcão, **Zine Parasita 10**, São Paulo, 2011, serigrafia sobre papel carbono, 18 x 13 cm, [16] p. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Adriana Hiromoto, **Zine Parasita 8**, São Paulo, Plano B, 2010, Impressão laser, 18 x 13 cm, 16 p. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Adriana Moreno, Janaína Nagata, Marina D'Aiuto, Marina Zilbersztejn e Taís Ramirez, **Ganga**, São Paulo, Folhetaria do CCSP, 2015, Xilogravura, serigrafia, monotipia, frotagem e clichê tipográfico, 27 x 168 cm, 45 ex.
- Alex Hamburger, **Biologia de um Mineroslavo**, Rio de Janeiro, Inedições AAGÁ, 1991, Offset, 16 x 9 cm, [13] p. 300 ex. num. ass.
- Aline Dias, Augusto Benetti, Bil Lühmann, Carlos Asp, Diego Rayck, Fernando Lindote, José Antonio Lacerda, Julia Amaral, Maíra Dietrich, Raquel Stolf e Yiftah Peled, **Cadernos de desenho**, Florianópolis, Corpo Editorial, 2011, Offset, 18,5 x 14 cm, 280 p.
- Almandrade, **O Sacrifício do Sentido**, Salvador, Fundação Cultural do Estado / Museu de Arte Moderna da Bahia, 1980, Offset, 15,4 x 21 cm, 500 ex. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Aloísio Magalhães, **Topografische analyse**, Hilversum, Steendrukkerij de Jong & Co, 1974, Offset, 25 x 25 cm, [110] p.
- Alvaro de Sá, **Poemics**, Rio de Janeiro, 1991, Reprografia, 17 x 22 cm, 126 p.
- Amir Brito Cadôr, **A night visit to the library**, Belo Horizonte, Andante, 2013, Offset, 21 x 15 cm, 20p. 120 ex.
- Amir Brito Cadôr, **Learn to read art**, Belo Horizonte, Andante, 2013, Offset, 12 x 16 x 1 cm, 72 p. 200 ex.
- Ana Luiza Batista, João Loureiro e Laura Huzak, **A Revista**, São Paulo, 2008, Offset, 30 x 21 cm, 46 p.
- Ana Paula Garcia, **Pequena geografia I**, Belo Horizonte, 2013, Relevo seco, 12 x 12 cm, 10 ex.
- André Severo, **Consciência errante**, São Paulo, Escrituras, 2004, Offset, 22,5 x 15,6 cm, 166 p.
- André Severo, Maria Helena Bernardes, **Dilúvio**, Belo Horizonte, JA.CA, 2011, Offset, 23 x 16 cm + 1 DVD e 4 postais, 120 p.
- André Severo, **Soma**, Porto Alegre, NAU, 2010, Offset, 23 x 16 cm + 1 DVD, 80 p.
- Antonio Dias, **Política: ele não acha mais graça no público das próprias graças**, João Pessoa, FUNARTE/UFPB, 1979, Offset, 29,5 x 21,5 cm, [44] p. Col. particular.
- Antonio Manuel, **A arma fálica**, Rio de Janeiro, Instituto Municipal de Arte e Cultura – RioArte, 1995 (2ª ed.), Offset, 27 x 21 cm, 20 p. 1.500 ex. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Antônio Simas, Leon Vilhena, **Zine Parasita 11.5**, Rio de Janeiro, Edições Parasita, 2012, 18 x 13 cm, [16] p. 20 ex. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Arnaldo Antunes, Beto Borges, João Bandeira, José Gil Jorge, Sérgio Alli, Sérgio Papi, Walter Silveira e Zaba Moreau, **Atlas Almanak 88**. São Paulo, Kraft Comunicação, [1988]. 44 x 31 cm, 143 p.
- Artur Matuck, **O olho prisioneiro**, São Paulo, MediumArte, 1975, Offset, 33 x 25 cm, 16 p. 5.000 ex. Coleção de Arte da Cidade/CCSP.
- Augusto de Campos, **Colidouescapo**, São Paulo, Amauta Editorial, 2006 (2ª ed), Offset, 13,3 x 13,3 cm, 36 p.
- Augusto de Campos, Julio Plaza, **Poemobiles**, São Paulo, Brasiliense, 1985 (2ª ed), Offset, 21 x 15 cm, 1.000 ex.
- Augusto de Campos, Julio Plaza, **Reduchamp**, São Paulo, STRIP, 1976, Offset, 17,5 x 17,5 cm, 68 p. 1.000 ex.
- Avelino de Araújo, **Livro de Sonetos**, Natal, 1994, Offset, 21,5 x 16 cm, 54 p. 1.000 ex.
- Bel Falleiros, **Postais paulistanos**, São Paulo, Editora Aurora, 2013, Offset, 10,2 x 15 cm.
- Bernardo de Vilhena, Carlos Vergara, Carlos Zílio, Cildo Meireles, José Resende, Luiz Paulo Baravelli, Ronaldo Brito Rubens Gerchman e Waltercio Caldas, **Malasartes nº 3**, 1976, 31 x 23 cm, 42 p.
- Bil Lühmann, **Viu Bil**, São Paulo, LOTE, 2012, Vídeo DVD com encarte, 23,5 x 17,7 cm, 20 ex.
- Brígida Campbell, **Nuvem nº 6**, Belo Horizonte/Florianópolis, 2013. 21 x 15 cm.
- Bruno Cançado, **Cadernos Mudos**, Belo Horizonte, Nunc, 2014, Nanquim, 16 x 11 cm, 30 ex. Coleção Livro de Artista/UFMG.

- Caio Reisewitz, **Periferia**, São Paulo, 2002, Offset, 23 x 15,5 cm, 72 p. 3.000 ex.
- Carlos Fajardo, Gabriel Borba, Julio Plaza, Leonhard Duch, Maurício Fridman, Regina Silveira, **Encarte Lei Seca**, São Paulo, 1979, Offset, carimbo e intervenções manuais, 33 x 21 cm. Coleção de Arte da Cidade/CCSP.
- Charivari (Andrés Sandoval, Augusto Sampaio, Beatriz Carvalho, Daniel Bueno, Diego Lorenzini, Fabio Zimbres, Fernando de Almeida, Francisco Maringelli, Isabel Falleiros, José Silveira, Laura Teixeira, Lourenço Mutarelli, Luana Geiger, Madalena Elek, Marcelo Salum, Mariana Zanetti, Silvia Amstalden), **Charivari 3: Autorretrato**, São Paulo, 2010, Xerox, 20,5 x 14 cm, [68] p.
- Charivari (Andrés Sandoval, Bel Falleiros, Daniel Bueno, Fabio Zimbres, Fernando de Almeida, Fernando Vilela, José Silveira, Laura Teixeira, Luana Geiger, Mariana Zanetti, Madalena Elek, Marcelo Salum, Silvia Amstalden), **Charivari 4**, Santos, SESC São Paulo, 2012, Offset, 28 x 23 cm, [48] p.
- Claudia Jaguaribe, **Aeroporto**, São Paulo, Codex. 2002, Offset, 25,5 x 21,5 cm, 118 p. 3.000 ex.
- Claudia Jaguaribe, Beatriz Jaguaribe, **Quem você pensa que ela é?** Rio de Janeiro, Editora 34, 1995, Offset, 25 x 21 cm, 80 p. 3.000 ex.
- Cleiri Cardoso (org.), **Xilotipo: impressões**, São Paulo, Ateliê de Artes Gráficas do Sesc Pompeia, 2008, 29,8 x 29,8 cm, 124 p. 800 ex. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Cristiano Lenhardt, **A Dobra do Raciocínio Geométrico**, Recife, Aplicação, 2013, Risografia com sobrecapa em litografia, 20 x 14,5 cm, 112 p.
- Daniela Maura, **Manual de boas práticas**, Belo Horizonte, Andante, 2013, Carbono, 25,7 x 18 cm, tiragem ilimitada.
- Dora Longo Bahia, **Flores do Mal**, Tijuana, 2011, Impressão digital, 22,8 x 16 cm, 50 ex. ass. e num.
- Dora Longo Bahia, **Marcelo do Campo: 1969-1975**, São Paulo, 2006, Offset, 20 x 20 cm, 100 p.
- Dora Longo Bahia, **Playgrounds**, São Paulo, Tijuana, 2012, Impressão digital, 35 x 25,7 cm, 50 ex.
- Douglas Garcia, Marina Oruê, **O negócio cognitivo do comportamento**, São Paulo, 2015, 15 x 15 cm, 20 ex.
- Duda Miranda, **A Coleção Duda Miranda**, Belo Horizonte, 2007, Offset, 22,5 x 17 cm, 72 p.
- Edith Derdyk, **Cifrado**, São Paulo, Edições A, 2014, Offset, 30 x 15 cm, 100 ex. num. ass.
- Edith Derdyk, **Quadrante**, São Paulo, Edições A, 2011, 14 x 13,8 cm, 10 ex.
- Eduardo Verderame, **Histórias de Igrejas Destruídas**, São Paulo, Hedra, 2010, Offset, 22 x 20 cm.
- Elaine Tedesco, **Sobreposições Imprecisas**, São Paulo, Escrituras, 2003, Offset, 22,5 x 16 cm, 73 p.
- Elida Tessler, **Dubling**, Florida, Cisneros Fontanals Art Foundation, 2010, Impressão digital, 10 x 15 cm, 16 p. 500 ex.
- Elida Tessler, **O homem sem qualidades caça-palavras**, Porto Alegre, 2007, Offset, 16 x 10,5 cm, 180 p. 1.000 ex.
- Erthos Albino de Souza, **Código 4**, Salvador, 1980. 25 x 21 cm, 40 p. Col. Arquivo Multimeios/ CCSP.
- Fabio Morais, **A teus pés**, São Paulo, Tijuana, 2012, Serigrafia, 21,5 x 15 cm, 30 ex. num. e ass.
- Fabio Morais, **Fabio catador**, São Paulo, Dulcinéia Catadora, 2011, 22 x 15,5 cm, 36 p. 100 ex.
- Fabio Morais, **Site Specific**, Florianópolis, par(ent)esis, 2013, Offset, 22 x 16 cm, 118 p. 1.000 ex.
- Fabio Zimbres e Jaca, **Desenhomatic**, 2013, Impressão digital, intervenção manual, 15 x 10 cm, 8p. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Fagus, **poema de amor**, São Paulo, Phármakon, 2012, Impressão digital, 14 x 20 cm.
- Falves Silva, **Elementos da Semiótica**, Natal, Timbre Edições, 1982, Tipografia, 21,2 x 15,3 cm, 70 p. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Felipe Cavalcante, **Algo do que fica**, Brasília, Sem/Registro, 2013, Offset, 10 x 14,5 cm.
- Fernanda Grigolin, **Recôncavo**, São Paulo, 2015, Offset, 18 x 14 cm, 48 p. 500 ex.
- Flavio Motta, **s/t**, São Paulo, João Pereira & Adolfo Neves, 1974, Litografia, 16 x 12,5 cm, [84] p.
- Franco Terranova, **Lúcida lâmina**, Rio de Janeiro, Massao Ohno, 1991, Offset, 22 x 16 cm, 200 p. 2.000 ex. (500 num. e ass.)
- Frederico Heer e Guilherme Boso, **Revista Colisor**, São Paulo, 2015, Xilogravura, 33 x 24 cm, 30 ex.
- Gilberto Tomé, **A cidade e uma gráfica: caderno-cartaz**, São Paulo, 2007, Tipografia, xilogravura e serigrafia. Col. particular.
- Glauco Mattoso, **Jornal Dobrabil**, Rio de Janeiro, 1977/1981, Xerox, 31,5 x 23 cm, 1 fl. Col. Arquivo Multimeios/ CCSP.



Tendências do Livro de Artista no Brasil:

30 Anos depois

Entre maio e junho de 1985 o Centro Cultural São Paulo ofereceu ao público uma exposição memorável, *Tendências do livro de artista no Brasil*. Para aquela ocasião as curadoras Annateresa Fabris e Cacilda Teixeira da Costa reuniram um incomparável conjunto de obras, retiradas de sua “semiclandestinidade” graças à atenção rigorosa inerente à qualidade da pesquisa desenvolvida por ambas. O resultado foi extraordinário. E qualquer retrospectiva da produção brasileira de livros de artista será devedora da competência de Fabris e Costa. Nada mais natural, portanto, que um esforço semelhante proporcionado pelo CCSP trinta anos após relembre e homenageie sua própria contribuição histórica.

Sobre o evento original de 1985, acreditamos não haver dúvidas de que foi realizado em momento propício para um enfoque consolidador, nacional e abrangente, já que havia sido precedida por demandas manifestas em algumas mostras de menor porte, regionais, eventualmente com pretensões internacionais (como *Livre como Arte: Mostra Internacional do Livro de Artista*, 1978, João Pessoa, coordenada por Silvino Espínola; *1ª Exposição Nacional de Livro de Artista*, 1983, Recife, organizada por Paulo Bruscky e Daniel Santiago; *Arte Livro Gaúcho: 1950-1983*, Porto Alegre, com curadoria de Vera Chaves Barcellos). Tratava-se de um reflexo do interesse crescente e mundial, igualmente despontado em grandes eventos, como a Documenta 6, em Kassel, 1977 (com acompanhamento de Rolf Dittmar e Peter Frank), e a XVI Bienal de São Paulo, 1981 (curadoria-geral de Walter Zanini, com colaborações de Julio Plaza,

Fabris, Costa, e outros), ambas com seções específicas para livros. Algumas semanas depois da *Tendências do livro de artista no Brasil*, por exemplo, o Centre Georges Pompidou, em Paris, realizaria a mostra antológica *Livres d'Artistes* (com curadoria de Anne Moeglin-Delcroix). O número de exposições exclusivas foi notável durante os anos 1980, quase sempre atentas à multiplicidade formal, expressa ora em expressões mais gráficas, ora mais plásticas, atendendo diversas expectativas, mas sempre tendo como intervalo comum de amostragem o livro publicado. Foi uma década intensa, em que alguns curadores e artistas até tentaram dar nome para a aliança entre o vivo interesse expositivo recenseador e a pulsão produtora de obras múltiplas ou únicas, importando pouco a filiação estilística (o inglês *bookism* e o italiano *librismo*, por exemplo, chegaram a ser usados, sem sucesso).

O que *Tendências do livro de artista no Brasil* deixou para a compreensão da arte brasileira pode ser resumido assim: o primeiro e mais consistente retrato dessa produção específica no país. Em texto para o catálogo, Fabris e Costa reconheceram as dificuldades do livro artístico conquistar um número maior de admiradores, mas entendem ser inegável que ele “divulgou a arte contemporânea junto a uma nova faixa de fruidores”. Para o momento presente, o século XXI, ainda se percebe alguma dificuldade no alcance de público, mas certamente em nível bem menos intenso do que no passado. Do ponto de vista comercial, pode ser notada a ampliação dos nichos de vendas graças à multiplicação de feiras maiores ou menores, onde em muitas o livro de artista divide a atenção dos visitantes com as publicações independentes ou alternativas oriundas de outros campos. E do ponto de vista da articulação instrumental (e profissional) com o pensamento organizado, pode-se observar o incremento de sua participação na vida acadêmica, desde tema para exercícios práticos em aulas de artes visuais, até seu reconhecimento metodológico como fonte primária notável em pesquisas de história e teoria da arte. No intervalo de conhecimento que vai da prática de ateliê à reflexão estética e histórica, desconsiderar os predicados do livro cujo artista é autor seria a negação da sofisticação de nosso espaço simbólico.

De início, reconhecemos que a exposição *Tendências do livro de artista no Brasil: 30 anos depois* tem suas limitações, além das limitações que são inerentes aos curadores: a mostra é parte de um projeto que contou com importante apoio da Funarte, propondo doar para o acervo do Centro Cultural São Paulo um conjunto de livros de artista que pudessem criar um diálogo com

as obras pertencentes à própria instituição. Portanto, a seleção foi feita considerando este acervo, sem o empréstimo de obras de artistas ou de outros museus – uma limitação econômica. Uma exceção é o empréstimo de obras que foram expostas em 1985 e que pertencem à Coleção Livro de Artista da UFMG e ao acervo pessoal do curador da coleção.

Embora *Tendências do livro de artista no Brasil: 30 anos depois* tenha seu foco dirigido pelas possibilidades de acervos constituídos, está aí justamente o seu maior compromisso: fazer um panorama não mais prioritariamente através de empréstimos diversos, mas a partir da disponibilidade das instituições estáveis, com acervos proporcionados pela coleção progressiva e efetiva da descendência dos esforços pioneiros. Esta é a marca da exposição presente, a ser compreendida inclusive em suas limitações.

A história dos livros de artista no Brasil se confunde com a história recente da **poesia visual**. Reunimos na mesma mostra poetas concretos e do poema-processo, como Alvaro de Sá e Joaquim Branco. O poema-processo foi o único movimento de vanguarda que aconteceu fora do eixo Rio-São Paulo, com a participação de poetas de Natal, João Pessoa, Recife, Cuiabá, Cataguases, Belo Horizonte. Percebe-se o papel de Julio Plaza, como artista em trabalhos solo, co-autor ao lado de Augusto de Campos, como editor, publicando Villari Herrmann ou colaborador em inúmeras revistas. A renovação trazida pelos poemas-tatuagens de Edgard Braga aparece também nos trabalhos caligráficos de Tadeu Jungle. Apesar da **poesia visual** não aparecer com o mesmo vigor na produção mais recente, artistas como Lenora de Barros publicaram seus primeiros trabalhos em revistas de poesia.

Cada vez se torna mais comum que os artistas prefiram substituir o tradicional catálogo por uma obra impressa publicada por ocasião da exposição. Não se trata de meras reproduções das obras expostas, mas de um **catálogo pensado como obra de arte**. O livro de José Resende, um dos pioneiros dessa vertente no Brasil, coloca em evidência os materiais e os procedimentos de que é feita a obra, mesma atitude adotada em suas esculturas. A *Revista*, de Ana Luiza Batista, Laura Huzak e João Loureiro é uma espécie de tradução gráfica da exposição. Em alguns casos, é muito difícil delimitar a fronteira entre obra e documento. A biografia do artista Marcelo do Campo, publicada no catálogo que apresenta seus livros, vídeos e performances, seria apenas mais um livro, não fosse o artista inventado; o mesmo acontece com o colecionador Duda Miranda, um excêntrico que decidiu fazer cópias das obras ao invés de comprá-las.

Após o término da exposição, suas obras continuam a existir apenas em forma de registro, e os personagens desapareceriam se não existisse o **catálogo**.

As **reflexões sobre a questão artística** aparecem de diversas maneiras na obra de artistas. Waltercio Caldas escolheu o pintor barroco Velázquez para falar de livros, pois o espanhol foi o primeiro a pintar uma área cinza representando a mancha de texto na página. Aloísio Magalhães, pioneiro nas pesquisas com a impressão em offset e no uso do xerox para fazer obras de arte, é uma das ausências notadas na exposição de 1985, por isso foi incluído nesta mostra. O artista pernambucano retomou uma pintura barroca holandesa para fazer um estudo a respeito da cor, do espaço da representação. Do acervo de arte postal doado por Walter Zanini ao CCSP após a XVI Bienal Internacional de São Paulo, apresentamos um livro pouco conhecido de Regina Silveira, editado na Holanda por uma editora que só imprime livros utilizando carimbos. O livro de Augusto de Campos em parceria com Julio Plaza homenageia um dos artistas mais influentes das últimas décadas, assim como Michel Zóximo, em sua fábula sobre a origem de uma das mais icônicas obras de Marcel Duchamp.

Uma das características da arte produzida no decorrer do século XX é a **metalinguagem**, a consciência do fazer artístico e da inserção do trabalho em uma tradição histórica. Alguns livros colocam em evidência o modo como foram feitos (Lucas Rampazzo), o material utilizado (Bruno Cançado), os elementos da linguagem visual (Almandrade), a materialidade da escrita (Tadeu Jungle), o processo de criação (Paulo Bruscky) ou o próprio fazer artístico (Daniela Maura).

Um livro pode ser uma das formas mais coerentes para um artista apresentar o seu pensamento a respeito da **sociedade** em que vive. Caio Reisewitz fotografou a periferia da cidade utilizando técnicas de estúdio da publicidade, enquanto Jonathas de Andrade criou sua própria versão do Museu do Homem do Nordeste, registrando os tipos humanos da região. Sonia Lins produziu suas colagens quando as queimadas e a destruição da Amazônia ainda não ganhavam atenção da mídia. Por outro lado, foi a transmissão de notícias em tempo real que permitiu que Josely Carvalho fizesse um diário de imagens dos soldados durante a guerra do Kuwait. Até mesmo o formato escolhido é importante para materializar uma ideia: o livro de Matheus Ferreira reproduz as faixas colocadas em frente a concessionárias de veículos que tiveram os vidros destruídos durante os protestos de junho de 2013.

O livro pode ser o registro/documentação de uma **performance** (Ivald Granato), ou pode servir como partitura para que o leitor assuma o lugar de *performer* (Vera Chaves Barcellos). Regina Melim, em sua pesquisa a respeito do livro como espaço expositivo, atua como curadora e editora ao mesmo tempo: suas publicações contribuíram para ampliar o conceito de partitura, que pode ser um simples texto, um diagrama ou um desenho. A performance pode ser concebida para o espaço gráfico (Luiz Rettamozo) ou o vídeo (Bil Lühmann, Noara Quintana).

A **apropriação** de textos e imagens é recorrente ao longo da história da arte, mas a apropriação de livros inteiros é um fenômeno recente. Alguns livros de artista são baseados em uma obra literária (Elida Tessler, Fabio Morais) ou em um exemplar específico, preservando suas marcas de uso (Dora Longo Bahia, Thais Graciotti), enquanto outros se apropriam de acervos iconográficos (Renato Breder, Wladimir Dias-Pino) ou de um repertório de imagens de um único artista (Marina Camargó). O pernambucano Montez Magno participa da mostra com um livro de desenhos realizados sobre partituras.

A pesquisa sempre fez parte do processo criativo de qualquer artista. Rute Gusmão tematiza as decisões (e as hesitações) da artista em *Treze escolhas arbitrárias*. Regina Vater apresenta uma enquete (*O que é Arte? São Paulo responde*) e ao mesmo tempo sua recusa em analisar as respostas mostra o lugar do artista bem demarcado: mais importante é saber fazer perguntas. Desse modo, o livro é concebido em termos de **projeto e investigação**. Neste quesito, o que é novo no sistema das artes é o diálogo com a academia, que está mais maduro. Exemplo disso é que temos, além dos trabalhos de artistas-professores, a presença de três dissertações de mestrado nesta exposição. O destaque fica por conta da coleção Documento Areal, projeto de André Severo e Maria Helena Bernardes, com a participação de diversos artistas (Helio Ferverza, Elaine Tedesco), que registram em livros experiências estéticas que não podem ser compartilhadas de outra forma a não ser através de um relato.

As **publicações coletivas** são uma alternativa para viabilizar a edição de um livro em *offset* sem fazer um investimento significativo, reunindo um grupo de artistas, seja por afinidade, seja como resultado de uma oficina. O coletivo Charivari reuniu 12 desenhistas em uma publicação regular de mesmo nome que teve sete números. Cleiri Cardoso fez o *Xilotipo* reunindo gravadores que trabalham com xilo. Geralmente, em projetos coletivos, cada artista tem um número limitado de páginas. Já o *Projeto Brochura* teve como proposta uma caixa reunindo livretos

individuais, todos grampeados, o que dá mais liberdade para a escolha de papéis e processos de impressão. Paulo Silveira organizou o livro *Ciranda*, primeiro livro de artista a ser publicado por uma editora universitária no Brasil.

Os livros de artista, desde sua origem, são facilmente confundidos com um livro qualquer, um livro ordinário. São parecidos com romances, livros de poemas, enciclopédias e dicionários. Apesar disso, muitos deles imitam o **formato** e a aparência de outras publicações de circulação corrente, desde a fotonovela (Antonio Manuel, Claudia e Beatriz Jaguaribe), a revista (Dora Longo Bahia, Marcelo Silveira), a página do jornal (Glaucio Mattoso), os almanaques e os livros de atividades (Laerte Ramos).

Ainda está muito presente na arte contemporânea a ideia de artista viajante, que visita lugares distantes e utiliza o livro como recurso para o registro de suas impressões de outro país (Elida Tessler, Thyago Nogueira), de uma **paisagem** imaginária (Renato Brancatelli) ou a própria cidade (Gilberto Tomé). Um aspecto da paisagem pode ganhar destaque, como as montanhas de Lucas Rampazzo e Michel Zózimo. Alguns livros assumem o formato de sanfona para mostrar um conjunto de postais, do tipo que era vendido em banca de jornal em cidades turísticas (Bel Falleiros, Mayana Redin, Rivane Neuenschwander).

O livro também está associado à preservação da **memória**, uma forma de evitar o esquecimento ou de resgatar o que estava esquecido. Os álbuns de família são muito importantes na construção da memória. A memória pode ser coletiva, de um grupo social (Eduardo Verderame, Rosângela Rennó), pode ser familiar, abrangendo três gerações da mesma família (Lucia Mindlin Loeb), ou pode ser individual, uma autobiografia (Alex Hamburger).

Um traço que permeia a produção artística das últimas décadas é o **humor**, seja através da paródia, seja pela escolha de temas banais ou os trocadilhos. São exemplos dessa tendência o livro do cartunista Lapi publicado pelos editores do Pasquim, o fino humor de Guto Lacaz, os desenhos ingênuos de Flavio Motta e o desenho tosco de Fabio Zimbres e Jaca, em sua audaciosa máquina de fazer desenhos, a Desenhomatic. O curitibano Luiz Rettamozo fez um “livro de criação intersemiótica” com jeito de revista, reunindo crônicas, quadrinhos, fotografias e até o anúncio da contracapa é uma peça de sua autoria.

Existem livros que são ilegíveis e por isso mesmo são desafiadores. São experiências de **forma e cor**, em que o sentido é construído pelo manuseio, virar as páginas quer dizer descobrir suas possibilidades de construção de significado. Ao menos esta é a experiência ao folhear

os livros de Edith Derdyk. Neide Dias de Sá, uma das fundadoras do poema-processo, trabalhou com papel recortado, texturas e cores diversas que convidam ao manuseio. No acervo de Arte Postal do CCSP, recebido após a XVI Bienal de São Paulo, encontramos uma peça singular de Vagner Dante Velloni, um livro que foi encadernado dos dois lados e que desperta a curiosidade ao impedir a leitura.

O livro como uma sequência de espaços traz a construção de **narrativas** como uma de suas principais características. Em alguns casos, o livro de artista fica na fronteira com a literatura, como acontece nas novelas experimentais de Valencio Xavier, com sua mistura de imagens e escrita: seu primeiro livro é narrado a partir de recortes de jornal. O poeta Fagus escreveu um poema de amor editando *frames* de filmes estrangeiros legendados, enquanto Gustavo Piqueira se apropriou de clichês tipográficos para criar uma narrativa visual.

A arte impressa também é conhecida como **arte para a página**, e as revistas também receberam destaque na mostra de 1985, com a participação de publicações dedicadas à poesia visual. O núcleo histórico desta mostra inclui a *Código*, publicada por Erthos Albino de Souza em Salvador, o *Atlas Almanak 88*, uma revista em grande formato editada por Arnaldo Antunes, João Bandeira e outros; *Corpo Extranho*, uma “revista de invenção” que teve como editores Julio Plaza e Régis Bonvicino; e a revista *Artéria*, editada por Omar Khouri e Paulo Miranda e que comemora 40 anos de atividade em 2015. Como um resgate, incluímos a *Malasartes*, que teve entre seus editores Waltercio Caldas e Cildo Meireles.

De lá para cá surgiram muitas revistas editadas por artistas, como a *Nuvem* (Belo Horizonte) e a *Meio* (Porto Alegre), para citar duas que estão fora do eixo Rio-São Paulo. Os jovens artistas encontraram uma forma de publicação mais imediata do que o livro e a revista, os zines. De aparência modesta, pequeno formato e baixo custo, surgem dezenas em cada feira de arte impressa. Destaque para o zine *Parasita*, editado por Adriana Hiromoto, Guilherme Falcão e Marco Antonio Silva, que tem uma forma peculiar de distribuição: pode ser encontrado no meio de livros, em livrarias ou bibliotecas públicas. Uma das publicações mais instigantes é a *Recibo*, editada por Traplev com a colaboração de artistas convidados que podem até mesmo assumir o papel de editor.

Amir Brito e Paulo Silveira
Curadoria da exposição



- Guilherme Falcão, **Zine Parasita 9**, São Paulo, 2011, 18 x 13 cm, [16] p. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Gustavo Piqueira, **Clichês Brasileiros**, São Paulo, Ateliê Editorial, 2013, Offset, 27 x 23 cm, 112 p. 1.000 ex.
- Guto Lacaz, **Contas anacíticas**, São Paulo, Arte Moderna Estúdio, 2003, Offset, 21 x 15 cm, 28 p.
- Guto Lacaz, **Inveja**, São Paulo, 2007, Offset, 26 x 20 cm, 16 p.
- Helio Ferverza, **Transposições do deserto**, Porto Alegre, 2010, Offset, 19 x 10 cm, 20 p. 400 ex.
- Ivald Granato, **Ai que bochecha gostosa ah ah ah**, São Paulo, Mônica Filgueiras de Almeida Galeria de Arte, 1980, Offset, 10,4 x 7,3 cm, 16 p. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Ivald Granato, **Art performance**, São Paulo, J.J. Carol, 2007, Offset, 26 x 21 cm, 96 p. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Joaquim Branco, **Laser para Lazer**, Rio de Janeiro, Totem, 1984, Offset, 23 x 15,5 cm, 80 p.
- Jonathas de Andrade, **Museu do Homem do Nordeste**, 2013, Offset e acetato vermelho, 28 x 19,5 cm, 500 ex.
- José Roberto Aguilar, **A Canção de Blue Brother**, São Paulo, Nobel, 1983, Offset, 27 x 18 cm, 114 p.
- José Roberto Aguilar, **A Divina Comédia Brasileira**, São Paulo, Cultura, 1981, Offset, 20,5 x 14 cm, 156 p.
- Josely Carvalho, **Diary of Images**, New York, Visual Studies Workshop Press, 1992, Offset, 18 x 11,5 cm, 750 ex.
- Julio Plaza e Augusto de Campos, **Caixa Preta**, São Paulo, Invenção, 1975, Offset, 30,5 x 23,5 cm, 1.000 ex. Coleção de Arte da Cidade/CCSP.
- Julio Plaza e Régis Bonvicino, **Corpo Extranho nº 3**, São Paulo, Alternativa, 1982, 20 x 11 cm, 192 p. Col. particular.
- Julio Plaza, **Poética Política**, São Paulo, STRIP, 1977, Offset, 15 x 22,5 cm, 48 p. Col. particular.
- Julio Plaza, Regina Silveira (org.), Amélia Toledo, Cláudio Pons, Cláudio Ferlauto, Cláudio Tozzi, Donato Chiarella, Evandro Carlos Jardim, Guta, Julio Plaza, Mario Ishikawa, Regina Silveira e Ubirajara Ribeiro. **On/Off nº1**, São Paulo, 1973, Offset, 28,9 x 20,8 cm. Coleção de Arte da Cidade/CCSP.
- Julio Plaza, Regina Silveira (org.), A. C. Sparapan, Amélia Toledo, Anésia Pacheco Chaves, Artur Matuck, Donato Chiarella, Donato Ferrari, Fábio M. Leite, Fernando Lemos, Gabriel Borba, Gerson Zanini, Guta, Julio Plaza, Mario Ishikawa, Mirian Chiaverini, Regina Silveira, Roberto Keppler e Ubirajara Ribeiro. **On/Off nº 3**, São Paulo, 1974, 23 x 15,5 cm. Coleção de Arte da Cidade/CCSP.
- Kátia Fiera, **Corpo de Prova Exercício 1: O jogo da espera**, São Paulo, 2015, Serigrafia, 10 x 10 cm, 60 ex.
- Kátia Fiera, **Corpo de Prova Exercício 2: Fluxo**, São Paulo, 2015, Offset, 18 x 16 cm, 300 ex.
- Laerte Ramos, **Almanaque 1**, São Paulo, 2009, Offset, 28 x 21 cm, 20 p. 100 ex.
- Laerte Ramos, **Almanaque 2**, São Paulo, 2009, Offset, 21 x 28 cm, 32 p. 100 ex.
- Lapi, **Urbandações de um anartista**, Rio de Janeiro, Editora Codecri, 1983, Offset, 17,8 x 20,7 cm, 108 p.
- Laura Daviña, **Puzzles**, São Paulo, 2015, 28 x 16 cm, 50 ex.
- Laura Gorski, **Interstício**, São Paulo, Contra, 2014, Risografia, 23 x 18 cm.
- Lenora de Barros, **Onde se vê**, São Paulo, Klaxon, 1983, Offset, 24 x 21,6 cm, 28 p. Col. particular.
- Letícia Lampert, **Escala de cor das coisas**, Porto Alegre, 2009, Offset, 6 x 28 cm, 1.000 ex.
- Lucas Rampazzo, **Montanhas**, São Paulo, Contra, Risografia, 12 x 9 cm, 16 p. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Lucas Rampazzo, **Untitled Polaroids**, São Paulo, Contra, 2013, Risografia, 12 x 9 cm, 16 p. 50 ex.
- Lucia Mindlin Loeb, **Memória de você**, 2011, Offset, 20,3 x 14,3 cm, 500 ex.
- Luise Weiss, **s/t**, São Paulo, s.d., Impressão jato de tinta sobre acetato, 21 x 30 cm. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Luiz Rettamozo, **Ar Reta**, Curitiba, 1981, Offset, 22 x 23 cm, envelope com 3 cartazes.
- Luiz Rettamozo, **Fique doente não, ficção: livro de criação intersemiótica**, Curitiba, Diário do Paraná, 1977, Offset, 29,6 x 19,5 cm, 64 p. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Marcelo Cipis, **Some Contemporary Art Themes**, São Paulo, Pancrom, 2010, Offset, 27 x 21 cm, 32 p. 2.000 ex.
- Marcelo Silveira, **Revista**, Recife, 2009, Offset, 30 x 23 cm, 96 p. 1.000 ex.
- Marcelo Zocchio, **Pequeno Dicionário Ilustrado de Expressões Idiomáticas**, São Paulo, Mandioca Editora, 1999, Offset, 11 x 14,5 cm, 108 p.
- Marco Antonio Mota e Júlio Martins, **Iluminuras III**, Belo Horizonte, nunc, 2013. Offset, 16 x 13 cm, [180] p. 1000 ex.
- Marcos Sari e Daniele Marx (org.), **Meio**, Porto Alegre, Panorama Critico, 2010, Offset, 21 x 15 cm, 5.000 ex.

- Maria Helena Bernardes, **Vaga em campo de rejeito**, São Paulo, Escrituras, 2003, Offset, 22,5 x 15,5 cm, 89 p.
- Maria Helena Bernardes; André Severo, **Histórias de península e praia grande**, Porto Alegre, Fundação Bienal do Mercosul, 2009, Offset, 23 x 16 cm, 77 p.
- Mariana Abasolo, **não-posters**, São Paulo, Bote, 2012, Impressão digital, 13 x 9,6 cm. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Marina Camargó, **Como se faz um deserto**, Porto Alegre, 2013, Offset, 27 x 21 cm, 119 p. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Marina Camargó, **Lições de escultura**, Porto Alegre, Marina Camargó Produções Ltda, 2010 (2ª ed.), Offset, 14 x 10 cm, 15 p. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Mario Ramiro e Katia Prates (org.), Adriana Boff, Carlos Pasquetti, Elaine Tedesco, Élcio Rossini, Fábio Zimbres, Flávio Gonçalves, Jorge Menna Barreto, Katia Prates, Lia Menna Barreto, Lúcia Koch, Maria Lúcia Cattani, Mario Ramiro, Mauro Fuke, Nick Rands, Renato Heuser, Richard John, Rochelle Costi, Telmo Lanes, Tiago Rivaldo, Vera Chaves Barcellos, **Premonitor**, Porto Alegre, 2003, Offset, 24 x 17 cm, 96 p.
- Matheus Ferreira, **Estamos funcionando normalmente**, Belo Horizonte, 2013, Serigrafia, 10 x 80 cm, 8 p. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Mayana Redin, **A ruína VI**, São Paulo, Pingado-Prés, 2014, 10 x 15 cm, 20 ex.
- Michel Zózimo, **Muntanya**, Barcelona, Centro de Producción de Artes Visuales Hangar, 2012, Offset, 20 x 14 cm, 12 p.
- Michel Zózimo, **O reino das fontes**, Porto Alegre, 2009, Offset, 11 x 20,5 cm, 30 p. 100 ex.
- Mirella Marino, Renata Bueno e Sara Goldchmit, **Carimbando**, São Paulo, 2012, Carimbos, 12 x 16 cm, 6 p. 100 ex.
- Montez Magno, **Notassons: Notações Musicais e Visuais Aleatórias**, Recife, M&M Editor, 1993, Offset, 30 x 21 cm, 37 fl. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Neide Dias de Sá, **Livro vazado**, Rio de Janeiro, 1985, 26 x 26 cm, 10 fl. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Noara Quintana, **Broken Fall**, São Paulo, Lote, 2013, Vídeo DVD, 15 x 15 cm.
- Omar Khouri e Paulo Miranda, **Artéria 2**, Pirajuí/SP, Nomuque Edições, 1976, serigrafia, tipografia, 26 x 23 cm. Coleção de Arte da Cidade/CCSP.
- Paulo Bruscky, **Desvendar mistérios**, São Paulo, Dulcinéia Catadora, 2011, Xerox, 19,5 x 28 cm, 36 p. 100 ex.
- Paulo Silveira (org) Adriana Daccache, Andrea Paiva Nunes, Fabiana Wielewicky, Glaucis de Moraes, Helio Fervenza, Leticia B. Cardoso, Marcelo Tomazi, Maria Ivone dos Santos, Maria Lucia Cattani, Mariana Silva da Silva, Maristela Salvatori, Paula Krause, Paulo Gomes, Raquel Stolf, Sandra Rey e Solana Guangioli, **Ciranda: ensaios em narrativas visuais**, Porto Alegre, UFRGS, 2005, Offset, 21 x 16 cm, 311 p.
- Paulo Silveira (org) Alexandra Eckert, Ana Isabel Lovatto, Celina Cabrales, Edi Odete Braucks, Fabio Zimbres, Káthia P. Retes, Léa Guarisse, Lucas Ribeiro, Luciana Fonseca, Mara Caruso, Márcia de Souza Sottili, Margarete Dias, Maria Darmeli Araujo, Mariane Rotter, Marta Martins Costa e Paulo Silveira, **Livro dos sete dias**, Porto Alegre, 2001, Offset, 21 x 14 cm, 253 p.
- Pedro Sánchez, **Cabuloza wildlife nº1**, Rio de Janeiro, 2013, Xilografia, 30 x 21 cm.
- Regina Melim (org.), Adriana Barreto, Alex Cabral, Amanda Cifuentes, Ana Paula Lima, Bruna Mansani, Cássia Ferraz, Claudia Zimmer, Damé, Daniela Mattos, Debora Santiago, Edmilson Vasconcelos, Fabiola Scaranto, Gabrielle Althausen, Giorgia Mesquita, Jorge Menna Barreto, Julia Amaral, Laercio Redondo, Liomar Arouca, Melissa Barbery, Minerva Cuevas, Nara Milioli, Orlando Maneschy, Patricia Scandolara, Paula Tonon, Priscila Zaccaron, Raquel Stolf, Renata Patrão, Ricardo Basbaum, Rosangela Becker, Sandra Reis, Silvia Guadagnini, Tamara Willerdig, Traplev, Vanessa Schultz, Yiftah Peled, Brígida Baltar, **Pf: por fazer**, Florianópolis, SC, Nauemblu, Bernúncia, Parentesis, 2006, Offset, 23 x 16 cm, 80 p. 1.500 ex.
- Regina Melim (org.), Amir Brito Cadôr, Diego Rayck, Fabio Moraes, Felipe Prando, Giorgia Mesquita, Glória Ferreira, Maira Dietrich, Marilá Dardot, Paulo Bruscky, Raquel Stolf, **Arquivo Projeto A2 (10 vol.)**, 2010-2013. 100 ex.
- Regina Silveira, **Topografias**, Amsterdam, Stempelplaats, 1978, Carimbo, 12 x 16 cm, [4] p. 100 ex. Coleção de Arte da Cidade/CCSP.
- Regina Vater, **O que é Arte? São Paulo responde**, São Paulo, Massao Ohno, 1978, Offset, 26,5 x 21,7 cm, 78 p. 700 ex. Col. particular.
- Régis Bonvicino, **Régis Hotel**, São Paulo, Groovie, 1978, Offset, 21 x 19,5 cm, 24 p. 500 ex. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Renata Salgado (org.), Angelo Venosa, Antonio Manuel, Arnaldo Antunes, Artur Barrio, Bernardo Vilhena, Cafi, Cildo Meireles, Clara de Goes, Daniela Thomas, Daniel Senise, Domingues Oliveira, Flávia Ribeiro, Flora Sussekind, José Bechara, Leonilson, Luiz Camillo Osorio, Marco Veloso, Nuno Ramos, Pedro Bial, Simon Lane, Tunga, Viviane Mosé, **Imagem Escrita**, Rio de Janeiro, Graal, 1999, Offset, 23 x 18 cm, 182 p. Col. particular.

- Renato Brancatelli, **Viagem ao deserto branco**, São Paulo: Poesia e Arte, 1984, Xerox, 21,7 x 36,2 cm, 150 ex. num. ass. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Rivane Neuenschwander, **Mapa-Múndi/BR**, San Juan, Instituto de Cultura Puertorriqueña, 2009, Offset, 8 x 10,8 cm, 24 p. 1.000 ex. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Rodrigo Moura (org.), **Caderno SescVideobrasil 7: A Revista**, São Paulo, Sesc-SP / Associação Cultural Videobrasil, 2011, 23,5 x 18,5 cm, 144 p.
- Rosângela Rennó, **Bibliotheca**, Rio de Janeiro, RR edições, 2004, Offset, 15,8 x 20,6 cm, 348 p. 25 ex. num. ass.
- Rute Gusmão, **Treze escolhas arbitrárias**, Rio de Janeiro, 1981, Serigrafia, 21 x 29 cm, 15 p. 17 ex. num. ass. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Sebastião Nunes, **A Cidade de Deus**, Belo Horizonte, [1970], Offset, 30 x 22,3 cm.
- Silvino Mendonça, **Fantasma**, Brasília, Savant, 2014, Offset, 60 x 90 cm.
- Sobrelivros (Bruno Mendonça, Rafaela Jemmene e Roberto Fabra), **Projeto Brochura**, São Paulo, Sobrelivros, 2011, Caixa artesanal em kraft contendo 26 brochuras em tamanho A5 (Alessandra Duarte, Aline Van Langendonck, Anne Cartault, Bia Chachamovitz, Bettina Vaz Guimarães, Bruno Mendonça, Carlos Nunes, Celia Saito, DW Ribatski, Leticia Rita, Fabiola Notari, Fabio Morais, Felipe Bittencourt, Felipe Moraes, Fernanda Figueiredo & Eduardo Mattos, Pedro Cappeletti, Jimson Villela, Laura Gorski, Matheus Frey, Monica Tinoco, Rafaela Jemmene, Renata Cruz, Renata Ursaia, Renato Pera, Roberto Fabra, Yara Dewachter), 22 x 15,5 x 7,5 cm.
- Sonia Lins, **Arvore**, Rio de Janeiro, 1984, Offset, 27 x 35 cm, 17 fl.
- Tadeu Jungle, **Frequência das aranha**, São Paulo, Bacana, 1981, Offset, serigrafia e spray, 32 x 23 cm, Envelope contendo 15 folhas, 490 ex. Col. particular.
- Tadeu Jungle, **Suruba**, São Paulo, Bacana, 1980, Offset, 19 x 14,5 cm, 20 p. 500 ex. Col. particular.
- Thais Graciotti, **Mar**, São Paulo, Pingado-Prés, 2014, Impressão digital, 21 x 15 cm, 28 p. 20 ex. Coleção Livro de Artista/UFMG.
- Thyago Nogueira, **Japão**, São Paulo, 2009, Offset, 15,3 x 23,3 cm, 500 ex.
- Tomé Cravan, **Antão, o insone**, Porto Alegre, Zouk, 2008, Offset, 23 x 16 cm, 160 p.
- Traplev, **Recibo 10**, Florianópolis, 2007, Offset, 30 x 21 cm, 24 p. 2.000 ex.
- Traplev, **Recibo 18**, Recife, 2014, Risografia, 30 x 21 cm, 42 p. 1.000 ex.
- Traplev, **Recibo 57**, Recife, 2010, Offset, 26 x 18,5 cm, 36 p. 3.000 ex.
- Traplev, **Recibo 88**, Recife, 2011, Offset, 27,5 x 20,5 cm, 64 p. 10.000 ex.
- Unhandeijara Lisboa, **Furo**, João Pessoa, 1979, 300 ex. Coleção de Arte da Cidade/CCSP.
- Vagner Dante Velloni, **Verso Reverso**, [Ribeirão Preto], 1977, Xerox e carimbo, 13,2 x 18,5 cm. Coleção de Arte da Cidade/CCSP.
- Valencio Xavier, **O Mez da gripe**, Curitiba, Fundação Cultural de Curitiba/Casa Romário Martins, 1981, Offset, 22 x 15 cm, 75 p.
- Vera Chaves Barcellos, **Da capo**, Porto Alegre, 1979, Offset, 12,5 x 34 cm, 7 f, 130 ex.
- Vera Chaves Barcellos, **Momento Vital**, Porto Alegre, 1979, Xerox, 33 x 22 cm, 32 p. Tiragem ilimitada.
- Villari Herrmann, **4 poemas**, São Paulo, Strip 1971, Offset, 23,5 x 19 cm, 8 p.
- Waltercio Caldas, **Manual da ciência popular**, Rio de Janeiro, Cosac & Naify, 2007 (2ª ed.), Offset, 25,5 x 20,5 cm, 79 p. 3.000 ex.
- Waltercio Caldas, **Velázquez**, São Paulo, Anônima, 1996, Offset, 31 x 27 cm, 1.500 ex. num. ass.
- Wladimir Dias Pino, **A lisa escolha do carinho**, Rio de Janeiro, Europa, 1991, Offset, 21 x 21 cm, 36 p.
- Wladimir Dias Pino, **Ante a Comunicação Visual da Astrologia**, Rio de Janeiro, Europa, 1991, Offset, 21 x 21 cm, 36 p.
- Wladimir Dias Pino, **Escritas Arcaicas**, Rio de Janeiro, Europa, 1991, Offset, 21 x 21 cm, 36 p.
- Wladimir Dias Pino, **Febres do Capricho**, Rio de Janeiro, Europa, 1991, Offset, 21 x 21 cm, 36 p.
- Wladimir Dias Pino, **Naquele flutuar das escritas: calígrafas**, Rio de Janeiro, Europa, 1991, Offset, 21 x 21 cm, 36 p.
- Wladimir Dias Pino, **Pré-história**, Rio de Janeiro, Europa, 1991, Offset, 21 x 21 cm, 36 p.

Prefeitura de São Paulo

Fernando Haddad

Secretaria de Cultura

Nabil Bonduki

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO**Direção Geral**

Pena Schmidt

**Tendências do Livro de Artista no Brasil:
30 anos depois****Curadoria**

Amir Brito Cadôr e

Paulo Silveira

Curador de Artes Visuais do CCSP

Marcio Harum

Curadora Associada de Artes Visuais

Maria Adelaide Pontes

Expografia

Claudia Afonso

Produção

Vanessa Marcelino

Estagiária

Fernanda Rosolen

Coordenação da Coleção de Arte da Cidade

Camila Romano (coordenação),

Claudia Lameirinha Bianchi e

Maria Beatriz Lemos de Carvalho (conservação)

Projeto Gráfico

Camila Storck

Fotos

João Silva

Montagem

Equipe de Manutenção do CCSP

Montagem fina

Arte Técnica

Plotagem

Tipografia

Tendências do Livro de Artista no Brasil: 30 anos depois

28/11/2015 a 20/03/2016

Centro Cultural São Paulo – Piso Flavio de Carvalho

Rua Vergueiro 1000 – CEP 01504 000

Paraíso – São Paulo – SP

Realização:



Apoio:



Este projeto foi contemplado com o Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça 2014.

Distribuição gratuita, proibida a venda.

